

ATA Nº08/2017 – CONSEMA/IJUI

Aos doze dias do mês de setembro de 2017, tendo como local a sala de reuniões da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, localizada na Rua Dom Pedro I, nº 46 - 2º piso, Bairro Assis Brasil, reuniram-se ordinalmente os membros do CONSEMA/IJUI. A pauta do dia incluía os seguintes assuntos conforme Convocação nº 008/2017: 1) ABERTURA: a) Comunicações, b) Leitura e aprovação das Atas; 2) ORDEM DO DIA: a) Posse dos Conselheiros CONSEMA/IJUI para o período set/2017 – set/2019 e Eleição para presidência CONSEMA/IJUI; b) Aplicação de Recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente-FMMA para ampliação do galpão de Classificação e Seleção de Resíduo Sólido Urbano/Recicláveis (ARL6); c) Proposição de Seminário sobre Logística Reversa. 3) ASSUNTO GERAIS. **Abertura:** O presidente Dirlei Marchesan fez a abertura da reunião dando boas-vindas a todos e estabelecendo a pauta conforme a convocação Ordinária nº 008/2017. **a) Comunicações:** Francesca Werner Ferreira representante da AIPAN lembrou que tem reunião da Agenda 21 no sábado e que um dos assuntos é sobre os catadores, momento em que a ITECSOL irá apresentar dados referentes à pesquisa organizada por eles, também sobre a questão de resíduos sólidos e a questão dos catadores. Convidou ainda para o Dia de campo promovido pelo GT Agrotóxicos no salão da Igreja do Santana, nesta sexta-feira, com uma programação bem intensa ao longo do dia. Andressa Gressler Stumm, representante da Secretaria de Meio Ambiente comunicou a programação da SMMA na Expoijui, onde no dia 10/10/2017, ocorrerá o teatro infantil promovido pela CRVR as 14:30 horas com entrada gratuita para as crianças; dia 13/10/2017 o Seminário com Mario Coelho sobre Biogás e dia 14/10/2017 a Feira de Adoção, além de um evento sobre abelhas junto com seu Amorim. Volney Mattos Viau, representante da APAJU lembrou que foi feito um evento sobre solos onde foram trazidos para Ijuí vários pesquisadores da Embrapa e da Universidade de Passo Fundo e a continuidade desse evento será no dia 19/09 com visita e prática na Embrapa e uma visita à fazenda de Sementes Falcão, que está com uma proposta bem interessante em relação à conservação e manejo do solo. Falou que ainda restam algumas vagas e que se alguém da SMMA ou CONSEMA quiser participar, basta somente passar o nome e o RG. Ainda que o curso foi custeado pelo CREA, inclusive a viagem e o único custo que o participante terá é o almoço. A saída será dia 19/09 as 07:00 horas em frente ao Sindicato Rural Patronal de Ijuí. Francesca lembrou que tem Cine Aipan na quarta-feira e Cine Aipan crianças na sexta. Arno Feigel representante da Cotrijui disse que sobre o seminário na expoijui com o Mario Coelho está bem encaminhado, avisando que haverá uma reunião na sexta-feira e acha importante a participação de todos os conselheiros. **b) Leitura e aprovação das Atas:** Foram lidas, ajustadas e aprovadas as atas nº 06/2017 e nº 07/2017. **2) ORDEM DO DIA: a) Posse dos Conselheiros CONSEMA/IJUI para o período set/2017 – set/2019 e Eleição para presidência CONSEMA/IJUI.** Dirlei leu a Portaria GP nº 51/2017 de 08/09/2017 que nomeia a partir de hoje 12/09/2017 os conselheiros titulares e suplentes indicados pelas entidades para compor o CONSEMA/IJUI nos próximos dois anos. Quanto a eleição da presidência, os conselheiros dispensaram a formação de uma comissão eleitoral e o processo foi conduzido pelo presidente Dirlei Marchesan e pela Secretária Executiva Valdete Dalbello. Dirlei falou que

M. Feigel, by Valdete

de

o Conselho sempre chegou a um consenso para definir a presidência, mas que também dependendo das disposições poderia ser feita uma eleição. Assim foi aberto espaço para candidaturas, não antes de se estabelecer um tempo para a mobilização e os conselheiros interessados conversarem. Dirlei informou que a Secretária Executiva seguirá sendo Valdete Dalbello que vai dedicar um tempo para organizar a agenda, convocações, reuniões, documentos... Disse também que a lei e o regimento do conselho possibilitam o estabelecimento de grupos de trabalho para assessoramento, especialmente em se tratando de trabalho técnico, comentando que embora a SMMA sempre esteve a disposição do conselho com assessoria técnica e jurídica, pode-se formar um grupo técnico mais permanente para auxiliar, por exemplo a redação das Resoluções do CONSEMA/IJUÍ, que precisam em vários casos, descrever elementos técnicos mais específicos. Na sequência colocou a palavra à disposição para manifestações lembrando que não estão presentes a Unijuí, o Sindicato Rural de Ijuí, a ACI, e a UABI de um total de dezesseis entidades. Francesca lembrou as entidades que já presidiram o conselho: IBAMA, AIPAN, UNIJUÍ, OAB e SMMA. Se manifestaram sobre o assunto: Romeu Angelo de Jesus representante da CERILUZ, Dante Trindade representante da OAB Ijuí, Carlos Karlinski do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ijuí, Luiz Volney de Mattos Viau da APAJU, Nanci Tânia Soares da CORSAN, Francesca Werner Ferreira (AIPAN). A escolha da presidência do CONSEMA/IJUÍ para os próximos dois anos acabou sendo acertada de forma consensual após indicações de nomes para presidente e vice: Joice Cinara Muniz da Silva Leal-SMEd e Dirlei Marchesan-SMMA respectivamente. Os nomes ainda deverão ser confirmados até a próxima reunião, tempo em que os conselheiros eleitos consultarão as entidades que representam.

b) Aplicação de Recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente-FMMA para ampliação do galpão de Classificação e Seleção de Resíduo Sólido Urbano/Recicláveis (ARL6).

Quanto a esta proposta de aplicação do FMMA, Dirlei esclareceu para os conselheiros que não estavam presentes na reunião anterior, quando o assunto foi pautado, que esse recurso é para ampliação do galpão da ARL 6, que é uma associação de reciclagem. Falou que o material triado no local tem ficado a céu aberto por que o galpão existente é pequeno e isso é um problema; também que a indicação para uso de recursos do FMMA para atendimento desta necessidade foi discutida anteriormente e entendida pelo CONSEMA/IJUÍ, ficando pendente a definição de valores a serem aplicados. Passou a palavra para o representante da Coordenadoria Socioambiental da SMMA, Sr. Sergio Burmann para apresentação da demanda, especialmente o orçamento ajustado com o projeto revisado. Sergio Terra Burmann começou dizendo que sobre o que já existia (um galpão e uma casa de apoio) foi proposta a ampliação, que consiste no aumento da área do galpão. Foi feito o levantamento no local, tomadas as medidas e calculada a ampliação por um engenheiro civil. Hoje o galpão mede 10x15m e tem um pé direito de 5,5 m, sendo que será ampliado nos fundos e na lateral leste. Se for aprovado pelo Conselho será elaborado o projeto executivo final para a licitação e execução. As informações apresentadas são do projeto básico revisado, que é suficiente para definição de orçamento. O projeto compreende também a construção de um muro de arrimo para contenção de terra na divisa leste, com 1,0 m de altura. Falou ainda que o projeto inicial da ampliação era só piso e estrutura do telhado, sendo sugerido pelo próprio Conselho em reunião passada o

M. Joice, by Valdete

101 fechamento da estrutura com paredes, tanto na ampliação leste como nos
102 fundos. O novo orçamento incluiu a parte estrutural com pilares, as paredes e
103 calhas para a ampliação. Ainda calçamento no pátio interno, mas que os
104 catadores acham que não é importante por que foi feito um aterro com
105 cascalho e colocado brita, segundo eles são melhores de manter ou no futuro,
106 se existir recurso disponível, quem sabe um asfalto. Comentou que o projeto
107 elétrico é só mais uma caixa de disjuntor, quatro tomadas na frente e duas no
108 fundo, lâmpadas, interruptores e tomadas. Assim a proposta foi apresentada ao
109 Conselho, sem a parte do calçamento. O novo orçamento apresentou somou
110 R\$ 66.951,06 (sessenta e seis mil novecentos e cinquenta e uns reais e seis
111 centavos). Adriano Daltro Schroer, representante da Intersindical falou que a
112 justificativa hoje do transbordo (Unidade de Transbordo de Resíduos Sólidos
113 Urbanos-DEMASI) estar atrasado é que tinha erros no projeto. Então a gente
114 aprova recurso sem projeto, depois esse tipo de coisa acaba gerando
115 necessidade de suplementação e isso é um problema pra nós conselheiros.
116 Temos que analisar isso com mais profundidade. Sergio disse que a partir do
117 esboço (projeto básico) é elaborado o projeto (projeto executivo) que será
118 executado após aprovação e licitação. Que o orçamento sempre é calculado
119 com base em estimativas por um engenheiro. Luiz Volney Mattos Viau (APAJÚ)
120 disse que a aplicação pode ser aprovada mediante o orçamento do projeto, no
121 que foi acompanhado por Francesca (AIPAN). Não havendo mais
122 considerações pelos conselheiros a destinação de recursos do FMMA para
123 ampliação do galpão municipal de triagem de resíduos sólidos recicláveis no
124 Bairro Novo Leste, em comodato com a Associação ARL6 foi votada e
125 aprovada, sendo o valor de até R\$ 67.000,00. A destinação ficou vinculada a
126 correção de qualquer questão técnica do projeto e sua aprovação. C)
127 **Proposição de Seminário sobre Logística Reversa.** Dirlei passou de
128 imediato a palavra para Francesca que começou dizendo que a Aipan foi
129 procurada pelo Ministério Público através da Promotora Diolinda e na conversa
130 foi lembrado que há 10 anos atrás em agosto de 2007, o processo da Agenda
131 21 começou, justamente a partir de uma audiência Pública em relação aos
132 resíduos sólidos de Ijuí. Naquela ocasião foram chamadas diversas entidades e
133 a partir dali houve toda a articulação pra criação do Fórum da Agenda 21. A
134 ideia é fazer alguma coisa pra marcar esse período de dez anos, mas ao
135 mesmo tempo voltar ao assunto que na verdade nunca saiu de pauta e a
136 situação não melhorou muito, então a ideia em fazer um seminário sobre a
137 questão da logística reversa, por que mesmo com o chamamento da população
138 para as audiências de revisão do PLANSAB e para o Plano de gestão de
139 resíduos sólidos a participação não tem sido grande. Foi feito uma conversa
140 com a ACI e com o Sindilojas no sentido de que esses façam o chamamento e
141 a convocação dos seus pares para discussão. Precisamos saber qual é o
142 problema que as empresas têm, pois temos uma norma (Resolução CONSEMA
143 nº 333/2016) que obriga o recolhimento das lâmpadas fluorescentes pelas
144 lojas que as vendem e no entanto não há implementação dessa logística. Se
145 existe alguma dificuldade, que venham e coloquem à público e que se faça
146 essa articulação, a ideia é fazer o seminário a partir do chamamento do
147 Ministério público, da ACI e Sindilojas e mais o Consema; convocar todos que
148 produzem resíduos que devam ser gerenciados a partir da logística reversa.
149 Não só o pessoal das lâmpadas, mas os que vendem tintas, vidros e
150 embalagens plásticas, enfim todo o pessoal do comércio e da indústria que

M. J. J. by J. J. J.

J. J. J.

151 comercializam e tem esse problema e que tem que enfrentar. Temos uma
152 empresa que recolhe lixo eletrônico, a fundação Reversa, que está fazendo
153 esse papel importante, mas ainda assim ocorrem problemas, citando o
154 exemplo de que no terreno onde a Aipan está fazendo uma horta comunitária,
155 tiveram que colocar uma caçamba para recolher os entulhos por que tinha
156 muito material de construção nesse terreno baldio e no dia seguinte jogaram
157 um monitor e uma TV dentro da caçamba. Francesca falou ainda que se levar o
158 material intacto para a Reversa não tem custo algum, então temos que fazer
159 esse trabalho junto. Disse que a ACI se colocou como parceira e o Sindilijas
160 com dificuldade, não sabendo o quanto eles vão assumir; entende que
161 devemos convocar os mercados em geral. Para um evento a ideia é trazer
162 alguém que fale sobre a logística reversa, talvez alguém do Ministério Público,
163 a Drª Diolinda está vendo alguém do Centro de Apoio do Ministério Público
164 (Caoma). Temos que tentar organizar isto por que a revisão do Plansab não
165 está conseguindo trazer essas entidades, lembrando que ontem (11/09/2017)
166 em uma das reuniões marcadas, só tinha umas doze pessoas, a ideia é fazer
167 com que as entidades se responsabilizem. Dante Iuri Ponsi Trindade (OAB),
168 disse que uma das coisas que sempre esteve presente pra ele no tempo do
169 Demasi e que não aparece muito nas discussões é a questão da
170 instrumentalização do poder público, afirmando que não adianta de nada se
171 criar legislação própria no município, se criar um convênio ou um programa,
172 sem que o poder público tenha sido instrumentalizado para fazer a sua parte.
173 Nesse sentido um dos pontos que tem que estar presente na discussão desde
174 o início é a adequação da SMMA ou do Demasi, com recursos humanos e
175 físicos pra poder fiscalizar depois. Francesca continuou dizendo que a ideia da
176 Promotora Diolinda é para que se fizesse no final de setembro, mas acha que
177 deverá ser feito após a Expojuí. Dante falou que uma das coisas que tem que
178 estar claro para os empresários em geral é que com a cobrança de valores
179 intrínsecos ao seu produto para custear o recebimento, este tem que ser
180 efetivado, segundo Francesca eles já recebem, pois no preço da lâmpada já
181 está embutido a logística reversa, sendo pago antecipado pelo serviço que não
182 está sendo feito. Dirlei disse que uma das questões a ser trabalhada para
183 implantação da logística reversa é a aproximação com o consumidor, pois ele
184 tem o papel de cobrança sobre o comércio, sem a qual o comércio tende a
185 poupar a indústria, pois o comerciante individualmente não tem muita força
186 com a indústria ou importador. Se todo o comércio cobrar participação da
187 indústria certamente ela atenderá. Francesca colocou que ouviu no rádio, em
188 programa da Câmara dos Deputados na Hora do Brasil, que o pessoal da
189 Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais-
190 Abrelpe comentou que a logística reversa não existe por que os setores não se
191 organizam, na verdade por que não querem ter essa responsabilidade.
192 Continuou dizendo que no âmbito municipal temos uma possibilidade de
193 interferir, se conseguirmos mobilizar aqui em Ijuí e daqui para a AMUPLAM,
194 CORED, etc. Adriano Daltro Schroer (Intersindical) falou que a questão para
195 debate não é só a obrigatoriedade de recebimento pelas empresas e sim criar
196 a cultura de que se gerou ou produziu um resíduo, tem responsabilidade e a
197 partir daí o debate. Dirlei disse que tem que se considerar os conceitos da
198 logística reversa, pois se puxar somente os acordos setoriais acertados de
199 cima pra baixo, ainda haverá dificuldades para os municípios, pois por exemplo
200 o ajustado sobre embalagens impõe somente aos municípios maiores o

M. Joice, by Salade

de

estabelecimento de pontos de recebimento locais, enquanto que os menores ainda não. Falou que nada impede que os municípios regulem de alguma forma a logística reversa, o comércio pelo menos em termos, pois o comércio também tem clientes fora do município e em alguns casos não é necessariamente o comércio que pode ser regulado pelo município e sim o uso ou armazenamento dentro do seu território. O papel do poder público é de fiscalização, estabelecer dispositivos legais suficientes para qualificar e executar os processos administrativos, mas tem que existir obviamente alternativas viáveis ao alcance do consumidor. Francesca disse que vai ter um custo alto para o município pois terá que ter pessoal para fiscalização, bem como técnicos. Continuou falando que no dia 24/08/2017 teve uma palestra com o Dr. Daniel Martini, diretor do Caoma do Ministério Público, quando ele colocou que a ideia é ao invés de se utilizar mais do princípio *poluidor/pagador*, considerar, e isso o município pode fazer, o princípio *protetor/recebedor*, quando aquele que faz correto recebe algum benefício. Ao contrário da punição, se chama à atenção para induzir bons comportamentos, boas práticas. Dante sugeriu que seja criado um selo municipal para as empresas que de certa forma se destacam no segmento da logística reversa. Dirlei disse que é bom, mas que o controle do processo acaba sendo bem oneroso, pois precisa permanente fiscalização sobre a certificação, pois a empresa é certificada e usa para sempre esse selo? Quem controla a certificação e a efetividade? Dante disse que tem que trazer para a questão da educação ambiental e que se pode dizer à população que têm que procurar uma empresa que efetivamente de o respaldo, que realmente vai receber de volta o resíduo após o uso. Francesca colocou que no programa Lâmpada Legal de quase dez anos atrás, algumas empresas chegaram a receber as lâmpadas e usaram um selo que identificava a participação no programa, depois começaram a exigir notas até que não receberam mais, mas que as Lojas Fricke ainda recebe as lâmpadas que chegam ao ecoponto da Aipan. Dirlei disse que se poderia iniciar o seminário com uma fala sobre a logística reversa em geral, sobre como estão exatamente todos os acordos setoriais, sobre o que é possível ou não com estes ajustes. Francesca disse que a ideia é fazer um dia de trabalho, um momento alguém falando sobre a questão legal e um momento de tempestades de ideias no sentido de que as entidades coloquem quais são suas dificuldades e que se comprometam. Luiz Volney Viau da APAJÚ disse que só o Fricke receber não resolve, tem que ter uma estrutura maior para a destinação. Dante disse que é importante a participação do Ministério Público desde o início pra impor a prática da legalidade. Arno Feigel da COTRIJUI colocou que em Horizontina o pessoal se organizou sobre a questão do resíduo de construção de obras, constituíram uma empresa que começou quebrando concreto e transformando em brita pequena, média, grande, areia pra reaproveitamento em obras, só que a prefeitura começou a recolher de graça, o próprio órgão público quebrou a cadeia. Aproveitou para perguntar para Andressa (SMMA) quanto custa hoje o transbordo do lixo, tanto o transporte como a manutenção. Andressa respondeu que custam cento e quarenta reais com sete centavos por tonelada incluindo transbordo e destinação final, sendo a média de quarenta e cinco a sessenta e cinco toneladas/dia. Arno continuou dizendo que a logística reversa é importante em todas as áreas pois os resíduos são um problema, que em Dom Pedrito foi construída uma usina a partir da casca do arroz e produzem 1350 KW de energia por dia. Falou ainda

M. Joia M. Sordito

de

que a Pirelli usa a casca do arroz para fazer pneus, que a casca do arroz também é queimada é usada como calcário. Francesca pediu que o CONSEMA/IJUI seja co-promotor desse evento junto com o Ministério Público, Sindilojas e a ACI, pois estes têm que fazer a mobilização do setor e o Ministério Público tem recurso pra trazer alguém especialista para falar sobre o assunto, precisa também alguém técnico que possa abordar a questão da logística reversa, talvez até o pessoal da ABRELPE. Dante recordou que em 2015 foi feito um projeto para fazer uma casa sustentável dentro do parque de exposições com a presença da UNIJUI, era para ter telhado ecológico, quando começaram a fazer o orçamento o primeiro problema foi à própria ACI que se negou a destinar uma área para a realização do projeto, sendo que a área do parque é do município.

3) ASSUNTO GERAIS: Dante informou que foi procurado pelo pessoal do Edifício Julio Taube referente a um problema com cachorros que reflete aqui na Secretaria de Meio Ambiente (CPA). Relatou que são mais de 40 cachorros que tem lá dentro e que os moradores pedem um auxílio, uma orientação para ver que tipo de solução eles podem tomar. Douglas Regis Iske representante da EMATER também fez um pedido referente à água da lavagem de veículos que desce do posto 44, pontuando que a água não pode ser normal devido à grande quantidade de espuma. Dirlei comentou que esse assunto já foi trazido ao Conselho e inclusive a SMMA deu uma posição naquele momento, que foi o registro e a abertura de um processo administrativo ambiental para investigação, que confirmou irregularidades e gerou autuação para mais de uma empresa, onde a lavagem de veículos do posto 44 que é licenciada pela FEPAM, tem o maior volume de efluentes. Outra empresa mais abaixo, que já mudou de nome e dono várias vezes, também foi autuada pelo município e o que se tem hoje é uma proposta de adequação do sistema de tratamento e que o processo não está concluso. Francesca sugeriu que se faça o fechamento até adequação do sistema de tratamento. Andressa disse que a SMMA verificará novamente e dará encaminhamento, mas que é apenas uma parte, pois o Posto 44 é licenciado na Fepam. Francesca perguntou se tem como fazer via CONSEMA/IJUI uma solicitação para que a Fepam se manifeste e venha aqui dizer o que está acontecendo. Em relação ao outro empreendimento a SMMA está avaliando o impedimento sobre o proprietário do imóvel e das instalações, pois em duas execuções da SMMA, as empresas encerraram as atividades após a cobrança ambiental, sendo que o atual proprietário também alegou não saber do processo. Francesca sugeriu que a Engenheira Ambiental Franciele Bonatto da SMMA se faça presente na próxima reunião para fazer o relato do que aconteceu e que entende que o encaminhamento é chamar a FEPAM e o Ministério Público em relação a isso. Volney Viau colocou que tem outro tema que vem sendo bastante discutido que é o problema do recolhimento de embalagens de medicamentos veterinários; é um assunto que talvez deva ser colocado na agenda, até desse seminário sobre logística reversa, pois talvez tenha que envolver também as empresas que vendem esses medicamentos veterinários. Francesca falou que assim como as farmácias são obrigadas a receber embalagens de medicamentos humanos as veterinárias também devem receber os de animais.

Encerramento: Nada mais a tratar foi encerrada a reunião do CONSEMA/IJUI que foi constituída pela presença dos seguintes conselheiros: Dirlei Marchesan - titular (SMMA), Andressa Gressler Stumm - suplente (SMMA), Joice da Silva

M. Joice, by, Secreta

João

301 Leal – titular (SMED), Dante Trindade – suplente (OAB), Carlos Karlinski –
302 Titular (STR IJUI), Luiz Volney de Mattos – Titular (APAJU), Nanci Tânia
303 Soares – Titular (CORSAN), Francesca Werner Ferreira – titular (AIPAN),
304 Sandro A. Bock – Titular (DEMEI), Arno Feigel – Titular (COTRIJUI), Romeu
305 Angelo de Jesus – Titular (CERILUZ), Adriano Daltro Schroer – Titular
306 (Intersindical) Valdete Dalbello – Secretária Executiva CONSEMA/IJUI.
307 Também foi registrada a presença de Sergio Terra Burmann. Lavrou-se esta
308 ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes.
309 Ijuí 12 de setembro de 2017.

M. J. J. Leal, Sergio Dalbello

U. J.